



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## DERMATOFITOSE POR *Microsporum* sp EM UM CÃO: RELATO DE CASO

**Izaura Emanuele Oliveira de Andrade**

Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da UNIFOR

mvemanuele@edu.unifor.br

**Ana Karine Rocha de Melo Leite**

Docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFOR e da UNIFAMETRO

ana.leite@unifametro.edu.br

**Área Temática:** Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** As dermatofitoses são infecções fúngicas superficiais que acometem animais, carnívoros domésticos e seres humano, sendo consideradas antroozoonoses de grande importância na saúde pública. Dentre as dermatofitoses de maior frequência na clínica médica veterinária, destacam-se os gêneros *Microsporum* e *Trichophyton* que acometem cães e gatos.

**Objetivos:** Relatar um caso de dermatofitose em um cão. **Métodos:** Um cão da raça Poodle de 10 anos foi levado à clínica veterinária cuja queixa principal da tutora era a presença de prurido no animal, porém sem lesões significativas na pele. Dessa forma, foram solicitados exames complementares: hemograma, raspado de pele e cultura para pesquisa de ectoparasitas e fungos. **Resultados:** O hemograma apresentou apenas trombocitose. Em relação ao raspado de pele, verificou-se a presença de fungos que foi identificado na cultura, mostrando a proliferação do *Microsporum* sp. Após o diagnóstico, foi realizado um tratamento tópico e oral. Foi prescrito Itraconazol (1mg/kg) para a infecção fúngica, Pelo e Derme® 750 como fonte de ácidos graxos essenciais (ômega 3 – ômega 6), Biotina e Zinco e, Dermocalmante Ibasea® (spot on) para auxiliar na estruturação e hidratação da pele do animal. O Prediderm® (1mg/kg), um anti-inflamatório esteroide, para amenizar o prurido.

**Conclusão/Considerações finais:** Conclui-se, no presente relato, que a dermatofitose estava presente em um animal idoso e que o diagnóstico precoce foi essencial para manter o seu bem estar. Os exames dermatológicos como a cultura foi primordial para se alcançar o diagnóstico preciso e se instituir uma terapêutica adequada.

### **Referências:**

BALDA, A.C.; LARSSON, C.E.; OTSUKA, M; GAMBALE, W. Estudo retrospectivo de



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

casuística das dermatofitoses em cães e gatos atendidos no Serviço de Dermatologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 32, n. 2, p. 133-140, 2004.

FARIAS, Marconi R. de; COSTA, Fernanda V. A. da; GIUFFRIDA, Rogério. Dermatofitose em Animais de Produção e de Companhia. In: MEGID, Jane; RIBEIRO, Márcio Garcia; PAES, Antônio Carlos. **Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

OLIVEIRA, L.M.B.; PINHEIRO, A.Q.; MACEDO, I.T.; SILVA, I.N.G.; MOREIRA, O.C.; SILVA, B.W.L.; ALENCAR, E.C.; LEITE, J.J.G. Dermatofitose canina causada pelo fungo antropofílico *Trichophyton tonsurans* - Relato de caso. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v. 9, n. 1, p. 91-98, 2015.

VIANI, Flávio César. Dermatofitos. In: JERICÓ, Márcia Marques. KOGIKA, Márcia Mery; ANDRADE NETO, João Pedro de. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

**Palavras-chave:** Dermatofitose; Cão Idoso; Prurido.